



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0244 P26 01 03 000 003

Categoria: Categoria 3 - Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola - Obra de Apoio Pedagógico

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche e Pré-Escola

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 05 - PARECER

BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

1.1. Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

1.1.1. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta em sua escrita, conceitos, fatos históricos e sociais, além da fundamentação teórica com autores e intelectuais ligados aos princípios da Pedagogia.

A fim de contribuir para formação intelectual e crítica do professor da rede pública, sobretudo, o profissional do segmento da Educação Infantil, como as tendências pedagógicas e teorias apresentadas no capítulo 03 levando o leitor a articular e identificar a concepção de ensino com a sua prática pedagógica.

Além disso, o percurso histórico da educação no país, localiza o educador aos resultados dos cenários atuais na educação básica.

OBS: A Avaliadora 01 deu como parecer para essa questão, NÃO

A Obra de Apoio Pedagógico evidencia as concepções e reflexões sobre o percurso histórico da educação no Brasil. Percebe-se que é uma obra acessível com capítulos e tópicos que não restringe aos docentes da Educação Infantil, mas que abrange a todos os profissionais da educação. Embora apresente trechos, algumas abordagens pedagógicas, que consideram as especificidades do desenvolvimento infantil, a citar: as teorias de Piaget, Vygotsky e outros autores, percebe-se uma lacuna. Ausência de temáticas de natureza teórico-metodológica destinadas a docentes de Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0244 P26 01 03 000 003	IMLP0002200244P260103000003-P DF.pdf	Capítulo 03- Percorso histórico da Educação no Brasil

1.1.2 Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais? (Anexo I, 18.2, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Educação Infantil é a etapa da educação básica que mais oferece estímulos sensoriais para as crianças através de vivências reais que se transformam em conhecimento. Diante deste fato, a obra relembra ao educador , uma das teóricas mais estudadas no curso de Pedagogia, a Maria Montessori. Além de Decroly, Freinet, Piaget, Vygotsky e Emilia Ferreiro com a psicogênese da linguagem escrita, também elencam o rol de teóricos pesquisados na Educação Infantil que fundamentam a concepção construtivista e sócio-interacionista

O livro apresenta as três reformas da Lei de diretrizes e bases (LDB) da educação nacional. A LDB de 1961 (República liberal) a LDB 1971 (Ditadura militar) e a nova LDB 9394/96 e as suas alterações. A lêm da LDB , o livro contempla os principais pontos Constituição Federal de 1988, no âmbito da educação. Entretanto, senti falta do artigo 05 da Cosntituição Federal, onde enfatiza que todos são iguais perante a lei.

OBS: A Avaliadora 01 deu como parecer para essa questão, NÃO.

Embora que os documentos oficiais enfatizem a importância de práticas pedagógicas que integrem o educar, cuidar, brincar e suas interações, buscando o desenvolvimento integral da criança. Percebe-se que a obra de Apoio pedagógico não apresenta concepções condizentes legitimados pelos documentos oficiais. O foco central da obra não está direcionada à Educação Infantil, mas para as concepções e reflexões da história da educação.

Percebe-se a ausência das concepções direcionadas a Educação Infantil. Não se fala sobre desenvolvimento e aprendizagem das crianças nessa etapa da educação, considerando aspectos como o cuidar, o educar, a brincadeira, as interações e os direitos de aprendizagem. Os poucos trechos apresentados, direcionados a Educação Infantil são sucintos e desconexos, como podemos observar nas citações a seguir:

“Técnicas skinnerianas também podem ser utilizadas na educação infantil, visando criar bons hábitos e corrigir comportamentos inadequados; por exemplo, no tratamento psicológico de certos distúrbios, a terapia comportamental ou reflexologia tem por objetivo descondicionar maus hábitos” (Aranha, 2024, p. 103).

“A educação infantil (artigos 29 a 31), sem obrigatoriedade, não é assegurada a todas as crianças, que muitas vezes sofrem com a carência de creches” (Aranha, 2024, p. 192).

1.1.3. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e que tenham potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras? (Anexo I, 18.2, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Este livro é valioso porque trilha o percurso da educação brasileira e a construção deste país através do colonialismo. Entretanto, a autora, apresenta a nova LDB 93.94/96 mas pensando na diversidade deste país continental, não destaca a lei 10.639/06 e nem a lei 11.645/03 que incluem a cultura-afro brasileira e indígena. Apenas ressalta a importância da cultura indígena na página 195 de forma genérica.

OBS: A Avaliadora 01 deu como parecer para essa questão, NÃO.

A obra de Apoio Pedagógico não consta a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e não apresenta potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras. Os temas apresentados são direcionados para as concepções e reflexões da história da educação no Brasil

1.1.4. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença e o desenvolvimento de diversos temas atinentes à Educação Infantil? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Apresenta tendências e concepções pedagógicas que fundamentam a Educação Infantil.

Expõe autores que fundamentam a Educação Infantil.

Revela os artigos da LDB 9394/96 que contemplam a Educação Infantil e a formação de professores

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A Educação Infantil, como etapa inicial da educação básica, foca no desenvolvimento integral das crianças de até cinco anos, abordando temas cruciais como o desenvolvimento cognitivo, socioemocional, motor e linguístico. Ainda que os documentos oficiais estabeleçam a presença desses temas, a Obra de Apoio Pedagógico não apresenta temas que se relacionam com a Educação Infantil.

1.1.5 Na Obra de Apoio Pedagógico se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Essas especificidades, são escritas de maneira rápida quando a autora cita a constituição de 1988 e também a LDB 9394/96.

Em contra partida, apresenta autores que fundamentam a prática pedagógica na Educação Infantil.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A obra de Apoio Pedagógico não apresenta reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-escolas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0244 P26 01 03 000 003	IMLP0002200244P260103000003-P DF.pdf	190,191

1.1.6. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra revela profundidade na análise teórico-metodológico.

Apresenta as contribuições filosóficas europeia na educação brasileira, as contribuições de pensadores brasileira neste percurso, levando o leitor a refletir sobre o cenário da educação na contemporaneidade.

A fundamentação teórica desta obra, é robusta, bem estruturada, relevante e tem grande profundidade nas pesquisas, abordando conceitos com clareza facilitando a compreensão do leitor.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer PARCIALMENTE para este quesito

A obra é composta por um repertório teórico bem amplo, mas não aborda um referencial teórico-metodológico destinado a Educação Infantil. Ressalta sobre as concepções e história da educação no Brasil.

Apresenta fundamentos teóricos voltados à construção do pensamento pedagógico moderno, à história das instituições de ensino brasileiras, às principais tendências pedagógicas do século XX e à análise mais pormenorizada dos tópicos da história do Brasil nos séculos XX e XXI que guardam relação com a forma como o ensino público é hoje ofertado (Aranha, 2024, p. 3).

1.1.7. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas? (Anexo I, 18.3.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O percurso histórico com bases filosóficas e questionamentos sociais que a autora apresenta em sua obra, para explicar a origem da educação no Brasil, demonstra robustez acadêmica, dando qualidade e credibilidade ao leitor.

A autora na apresentação livro, informa que a referida obra foi inspirada em uma outra obra sua mais antiga, o que leva o leitor a entender que houve continuidade nas pesquisas, por uma necessidade de encontrar respostas para justificar/explicar o cenário da educação atual.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer PARCIALMENTE para este quesito

Na apresentação da obra, A autora Aranha (2024, p. 3), menciona que a Obra A educação no Brasil: concepções e história "foi extraída de uma obra de referência conhecida entre os profissionais da educação no Brasil, História da Educação e da Pedagogia geral e do Brasil".

Na obra, consta algumas discussões embasadas em estudos e teorias. No entanto, percebe a ausência de teorias consistentes e embasadas em pesquisas recentes direcionadas à Educação Infantil. No corpo da obra, há presença de algumas indicações, sugestões de livros e artigos, a citar:

Aranha (2024, p. 62), ao tratar sobre o método intuitivo, sugere a leitura do artigo.

Para saber mais sobre o método intuitivo, sugerimos consultar o artigo "Método intuitivo e lições de coisas: saberes em curso nas conferências pedagógicas do século XIX", de Anaete Regina Schelbauer, professora da Universidade Estadual de Maringá (UEM), publicado no site do Grupo de Estudos e Pesquisas "História, Sociedade e Educação no Brasil", da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (disponível em: https://histedbrantigo.fe.unicamp.br/navegando/artigos_pdf/Anaete_R_Schelbauer2_artigo.pdf. Acesso em: 15 ago. 2024) (Aranha, 2024, p. 62).

1.1.8. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas? (Anexo I, 18.3.3)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A autora apresenta no livro a identidade de Maria Montessori e do Jean Piaget, o seu precurso na concepção de novos conceitos para a educação, entretanto não visualizei a fonte destas apresentações no livro.

A obra apresenta referências bibliográficas explicitadas, no entanto são referências que não condizem com a proposta deste edital PNLD 2026-2029. Não estão centradas e destinadas à Educação Infantil.

1.1.9. Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas? (Anexo I, 18.3.4, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Com exatidão, informo que o livro é pleno de conceitos, concepções, fatos históricos que levam o leitor a um caminho reflexivo sobre a sua prática pedagógica, com fundamentação teórica que elucidam a questionar inclusive sobre a falta de formação pedagógica na educação básica.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A obra apresenta estudos, concepções e reflexões sobre a história da educação no Brasil. Não há indícios de reflexões sobre a prática pedagógica, principalmente no que tange a Educação Infantil. Ainda que na apresentação da Obra, a autora Aranha (2024, p. 3), faz uma menção sobre a prática, a citar: "É fato que, diariamente, profissionais da educação de todos os níveis de ensino experimentam a necessidade de pensar sua prática ao enfrentar os desafios impostos pelo dia a dia. Na Educação Infantil, cuja importância e especificidade são cada vez mais ressaltadas, isso não é diferente.

A prática escolar não se resume à transmissão de conteúdos, ou mesmo ao desenvolvimento de habilidades. Todos os envolvidos com as atividades da instituição – direção, coordenação, educadores, funcionários, estudantes de todos os níveis de ensino, famílias – formam uma comunidade escolar inserida na sociedade, com maior ou menor consciência do sentido de ser um membro ativo e atuante nessa comunidade" (Aranha, 2024, p. 3, grifo da autora).

No entanto, a autora não amplia sua reflexão, encerra o parágrafo e inicia outro mencionando sobre a prática escolar, de forma bem isolada, considerando uma falta de conexão com a temática. Percebe-se que não há uma ligação, uma sequência lógica do texto principal.

1.1.10. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática? (Anexo I, 18.3.4, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A interlocução entre teoria e prática é de suma importância para uma formação completa, questionadora, libertadora e eficaz, onde a teoria apresenta o conhecimento conceitual através de pensadores da área e a prática permite a aplicação desse conhecimento em situações reais no chão da escola.

Através dessa perspectiva, a obra convoca o leitor a refletir sobre a sua prática dialogando com autores de diferentes contextos históricos, sociais, filosóficos e políticos.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A obra não possibilita a articulação de conhecimentos teóricos que possam contribuir para o cotidiano da Educação Infantil, auxiliando na resolução de problemas e na elaboração de hipóteses. Não apresenta conceitos e nem informações que possibilitem essa conexão entre prática-teoria- prática.

1.1.11. Na Obra de Apoio Pedagógico, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta estão explícitos? Inclusive com a indicação das fontes bibliográficas, sendo que, no caso de uma obra recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico, deve indicar diretamente a articulação entre eles? (Anexo I, 18.3.4, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na referida obra, os pressupostos teóricos que fundamentam a sua proposta, estão explícitos na narrativa do livro e bem referenciado nas referências bibliográficas.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A obra não apresenta os pressupostos teóricos-metodológicos destinados a Educação Infantil. Há agrupamentos de teorias e concepções sobre a história da educação no Brasil, que se restringem a estudos e métodos, sem articulação com a prática docente.

1.1.12. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tendência pedagógicas, fundamentadas em teóricos que leva o leitor/professor contextualizar com a sua prática, bem como quando o livro apresenta autores que defenderam ou criaram determinadas metodologias.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A OAP não apresenta nenhuma estratégias para que o/a profissional da Educação Infantil possa identificar a aquisição das aprendizagens.

1.1.13. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? (Anexo I, 18.3.4, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O livro não é instrutivo, ou seja a ideia não é oferecer passo a passo de práticas pedagógicas para se alcançar um objetivo em sala. Esta é uma obra reflexiva, fundamentada em teóricos da educação que leva o leitor/professor a pensar de forma macro sobre a estrutura da educação, até alcançar a sua própria prática.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A OAP não apresenta proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico. Ainda que seja fundamental para a aquisição de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, uma vez que permite que a criança se torne mais ativa, reflexiva e capaz de tomar decisões. Isso envolve o desenvolvimento da capacidade de questionar, analisar informações, resolver problemas e aplicar o conhecimento de forma criativa e independente.

1.1.14. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar? (Anexo I, 18.3.4, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Está é uma obra reflexiva, muito bem fundamentada, foge do modelo de livros que irão ensinar passo a passo de como se ensinar a prender. Diante da apresentação das tendências e concepções pedagógicas presentes no livro, o leitor/educador reflete sobre o contexto atual no cenário contemporâneo.

A partir das suas próprias reflexões e conclusões, ele poderá modificar a sua prática.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A AOP não apresenta articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o/a professor/a possa utilizar.

1.1.15. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar? (Anexo I, 18.3.4, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta um percurso histórico no contexto educacional, levando o leitor/professor a fazer comparações com o cenário atual. O livro retrata um período em que a sociedade tinha em relação a educação discriminatória (machista) com a presença e o processo de aprendizagem da mulher, a presença da religião e a gênese da escola pública. Neste aspecto, o leitor/poderá articular com a educação atual.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A OAP não apresenta reflexões sobre a prática docente, de modo a favorecer a ação-reflexão por parte do/a professor/a e sua interação com as crianças e/ou comunidade escolar.

1.1.16. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais? (Anexo I, 18.3.4, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta o artigo (29 a 31) da LDB 9394/96 que refere-se sobre a Educação Infantil, sobre a exigência legal da formação de professores da educação básica, traz a luz a Base Nacional Comum curricular (BNCC) como ponto de atenção sobre o currículo do ensino médio. Sobre a Educação Infantil, não apresenta a referência da BNCC como campo de experiência, direitos de aprendizagens.

Mas apresenta teórico que fundamentam concepções da Educação Infantil como: Piaget, Maria Montessori, Vygostki

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

Na OAP não se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil, a obra se limita a história da Educação no Brasil. Percebe-se a falta de informações relevantes, tratamento adequado de determinados temas, conceitos direcionados a Educação Infantil. Conceitos importantes para o desenvolvimento integral da criança.

1.1.17. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil? (Anexo I, 18.3.4, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Percebi a presença da LDB 9394/96 no artigo 26, mas não percebi a presença de Diretrizes curriculares da Educação Infantil, os campos de experiências e direitos de aprendizagem da Base Nacional comum curricular, que poderia articular com a fundamentação teórica dos autores, além da ausência do Estatuto da criança e adolescente que poderia articular com as exigências legais da LDB 9394/96

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A OAP não apresenta proposta e nem dialoga com os documentos oficiais norteadores destinados a Educação Infantil. Na obra, no capítulo 4 - Brasil: a educação contemporânea, apresenta o percurso histórico da promulgação da Constituição de 1888 e a elaboração, processo de discussão, debate e promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, Nº 9.394/96, com os tópicos: "1996: A nova LDB", "Comentários da LDB". Embora a LDB seja uma lei e configure-se como um documento oficial que define princípios, organização e funcionamento do sistema educacional, abrangendo desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, a obra não apresenta reflexões, finalidades destinadas a Educação Infantil, limita-se de forma sucinta ao processo histórico do sistema educacional brasileiro.

1.1.18. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta? (Anexo I, 18.3.4, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Absolutamente. Para contextualizar com a educação a obra apresenta a presença da Psicologia, as ciências sociais, filosofia, política, levando o leitor a ampliar o seu repertório intelectual contextualizando com o nosso cenário educacional

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A OAP apresenta conteúdos que integram as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, no entanto não direciona o foco para a Educação Infantil, são reflexões sobre a história da educação, seu percurso histórico desde a antiguidade até os dias atuais. Centra-se na história da educação no Brasil, em que apresenta em tópicos teorias, tendências, concepções, retrocessos e avanços do sistema educacional brasileiro.

1.1.19. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as)? (Anexo I, 18.3.4, l)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Seguramente, a obra apresenta autores do referido segmento da Educação Infantil.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer PARCIALMENTE para este quesito

Na OAP há uma diversidade de autores nacionais e estrangeiros, que evidenciam sobre a educação no Brasil. Percebe-se mesmo que de forma sucinta, a presença de autores clássicos no campo da infância e educação infantil, a citar: Piaget, Vygotsky, Wallon, ou seja, autores que abordam sobre o desenvolvimento integral da criança, construção do conhecimento, aprendizagem, linguagem, suas interações com o meio e com o outro e a afetividade como processo importante para o seu desenvolvimento.

1.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Este critério de qualidade, encontra-se na obra desde a sua capa até a sua conclusão.

A narrativa facilita a compreensão do leitor.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer PARCIALMENTE para este quesito

A OAP não apresenta erros crassos de revisão, no entanto percebe-se um equívoco evidente e grave por não direcionar os conteúdos e estudos destinados à Educação Infantil, como previsto pelo Edital de Convocação n. 01/2024 CGPLI- PNLD Educação Infantil 2026-2029.

1.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A pesquisa qualitativa, apresenta conceitos e concepções epistemológicas no âmbito educacional com responsabilidade intelectual e não apresenta erros conceituais.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A OAP apresenta um equívoco evidente e grave por não direcionar os conteúdos e estudos destinados à Educação Infantil, como previsto pelo Edital de Convocação n. 01/2024 CGPLI- PNLD Educação Infantil 2026-2029. Percebe-se os capítulos, tópicos bem resumidos e soltos. Informações prévias inadequadas, falta de clareza em alguns conceitos, a citar trechos da obra no tópico intitulado- "Comentários sobre a LDB".

Com respeito ao ensino religioso em escolas públicas, novamente permanecia a pressão para sua inserção no currículo, afinal aprovada no artigo 33, com a ressalva da matrícula facultativa.

A educação infantil (artigos 29 a 31), sem obrigatoriedade, não é assegurada a todas as crianças, que muitas vezes sofrem com a carência de creches.

Em janeiro de 2006, o Senado aprovou projeto de lei que amplia a duração do ensino fundamental de oito para nove anos, garantindo o acesso de crianças a partir de 6 anos de idade (Aranha, 2024, p. 192).

1.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional? (Anexo I, 18.3. 1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A produção intelectual da autora Aranha, não se aproxima de nenhum material mecanizado, ou instrucional. A obra leva o autor a refletir.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer PARCIALMENTE para este quesito

A OAP não se apresenta como manual instrucional que fornece informações, orientações para o/a profissional da Educação infantil. No entanto, apresenta-se em formato de coletânea, conjunto de conteúdos sobre a educação no Brasil, distanciando das especificações prevista no Edital n. 01/2024 CPGPLI-PNLD Educação Infantil 2026-2029, no que se refere a Obra de Apoio Pedagógico destinada a Educação Infantil.

1.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais? (Anexo I, 3.8, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Este produto intelectual da autora Maria Lúcia de Arruda Aranha, não é algo mecanizado e nem se apresenta como manual pois não têm conjuntos de normas e instruções para o professor seguir passo a passo. Pelo contrário, este livro faz o professor pensar com fundamentação teórica a respeito da sua própria prática.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer PARCIALMENTE para este quesito

A OAP não se apresenta como manual instrucional que fornece informações, orientações para o/a profissional da Educação infantil. Apresenta-se em formato de coletânea, conjunto de conteúdos, repertório amplo sobre a educação no Brasil, distanciando das especificações prevista no Edital n. 01/2024 CPGPLI-PNLD Educação Infantil 2026-2029, no que se refere a Obra de Apoio Pedagógico destinada a Educação Infantil.

1.1.24. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I, 3.8, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A estrutura do livro, não permite que seja utilizado ou confundido como livro diático ou paradidático.

A organização deixa claro que o livro é um veículo de aprendizagem para o desenvolvimento pessoal e profissional do professor.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer PARCIALMENTE para este quesito

A OAP não apresenta lacunas ou espaços que induzam o leitor a realizar as atividades no próprio livro. A obra expõe conceitos e reflexões a respeito da educação do Brasil, a partir de capítulos e tópicos bem resumidos, com uma linguagem sucinta e objetiva. Não apresenta imagens e nem atividades.

1.1.25. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos? (Anexo I, 3.8, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O livro está organizado em elementos pré-textuais, textuais, apresentação e 04 capítulos divididos em 200 páginas.

Claramente, a obra visa garantir através das pesquisas qualitativas, uma reflexão em relação ao percurso da educação brasileira.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A obra apresenta informações sobre a história da educação, percurso histórico no formato de uma coletânea. Um conjunto de conteúdos, organizados em capítulos, títulos e subtítulos e com tópicos bem resumidos. A Obra de Apoio Pedagógico possui uma linguagem sucinta e objetiva. Não apresenta imagens e nenhuma figuras, apenas quadros informativos com os principais acontecimentos do período com ordem cronológica dos fatos.

1.1.26. Na Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares? (Anexo I, 3.8, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta anexos ou similares. Além dos conteúdos relacionados sobre a história da educação no Brasil, expõe quadros informativos com citações de autores e os principais acontecimentos do período com ordem cronológica dos fatos.

1.2 Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

1.2.1 A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita? (Anexo I, 12.1, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A linguagem é clara e não há erros ortográficos ou gramaticais visíveis ou palavras que dificultem a compreensão do leitor. A escrita segue o padrão da língua portuguesa.

OBS: A Avaliadora O1 deu parecer PARCIALMENTE para este quesito

A OAP cumpre com as regras ortográficas e gramaticais da língua. Apresenta uma linguagem clara e objetiva, ainda que apresente falhas conceituais, tópicos bem resumidos e soltos. Informações prévias inadequadas, falta de clareza em alguns conceitos, e não trate especificamente da Educação Infantil, a citar trechos da obra no tópico intitulado- "1996: Nova LDB", que trata da Lei de Diretrizes e Bases.

Documento norteador que é explicitado apenas em seu contexto histórico, sem evidenciar princípios e normas que rege a educação nacional, desde a educação infantil até o ensino superior.

[.] Havia motivos de preocupação a respeito de sua regulamentação, se lembrarmos que a LDB anterior levava treze anos para ser aprovada (de 1948 a 1961), oferecendo no final um texto já envelhecido. No entanto, em dezembro de 1996 foi publicada a Lei n. 9.394.

O primeiro projeto da nova LDB resultou de amplo debate por 8 anos, não só na Câmara, mas na sociedade civil, sobretudo no Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública, composto de várias entidades sindicais, científicas, estudantis e de segmentos organizados da educação. O projeto original exigiu do relator Jorge Hage – que deu nome ao substitutivo – um trabalho de finalização importante, já que, pela primeira vez, uma lei não resultaria de exclusiva iniciativa do Executivo, e sim do debate democrático da comunidade educacional. Porém, com apoio do governo e do ministro da Educação (Paulo Renato Souza), o senador Darcy Ribeiro propôs outro projeto, que começou a ser discutido paralelamente e terminou por ser aprovado em 1996 (Aranha, 2024 p. 191-192).

BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

2.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

2.1.1. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 12.2, a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra analisada, apresenta de forma linear algumas constituições que antecederam essa última de 1988, com foco no processo educativo do país, para conhecimento do leitor.

Em nossa Constituição Federal de 1988, o artigo 205 da Constituição Federal estabelece que a educação é um direito de todos e um dever do Estado e da família. A obra é um produto para auxiliar criticamente as reflexões do leitor

A educação é um direito social e fundamental de todos como consta na Constituição Federal. OAP respeita a Constituição de 1988 ao garantir que seus temas e conteúdos, estejam em conformidade com os direitos estabelecidos, como: o direito à educação, igualdade. A obra apresenta um tópico intitulado Constituição de 1988, evidenciando pontos importantes sobre o direito à educação, a citar: gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; ensino fundamental obrigatório e gratuito; extensão do ensino obrigatório e gratuito, progressivamente, ao ensino médio;

2.1.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 12.2, b)

Sim

Não

Justificativa:

A referente obra faz um percurso histórico da LDB de 1961, 1971 até a nova legislação que regulamenta o sistema educacional no Brasil, a Lei de diretrizes e base da educação 9394/96. Em seus títulos, a LDB 9394/96 menciona sobre a educação e a referida obra faz uma excelente apresentação sobre os contextos históricos do nosso país.

Alguns pontos presentes na LDB 9394/96 que o livro apresenta :

1- a LDB 9394/96 insinua a importância da formação do educador, e a obra também perpassa por essa vertente.

2- Educação Infantil- a obra apresenta teóricos que fundamentam este segmento (Piaget, Vygotsky, Emilia ferreiro, Montessori..)

3- Formação do aluno- A criticidade na prática do professor.

A Obra apresenta uma breve discussão sobre a Lei de Diretrizes e Bases a partir de dois tópicos intitulados: 1996: a nova LDB e Comentários sobre a LDB evidenciando seu percurso histórico até a sua promulgação. A OAP respeita a LDB, ao evidenciar reflexões e conceitos sobre a história da educação que contribui na formação continuada dos profissionais de educação.

2.1.3. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 12.2, c)

Sim

Não

Justificativa:

O ECA (Lei nº 8.069/1990) estabelece, entre outros princípios, que a educação deve visar ao pleno desenvolvimento da criança e do adolescente e na obra analisada não apresenta conteúdos de discriminação, preconceito ou violação de direitos, ela está em consonância com o ECA.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A Obra não apresenta reflexões sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, ainda que apresente em seu contexto conceitos e reflexões sobre o direito à educação. No entanto, apresenta uma lacuna a temas atinentes à Educação Infantil. Não apresenta reflexões que contribuam para o desenvolvimento integral da criança, o cuidar, o brincar alinhados com os princípios do ECA.

2.1.4. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d)

Sim

Não

Justificativa:

Como a referida lei do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), foi promulgada em 2015 e a obra foi escrita quase 10 anos depois da lei, o livro respeita este grupo de pessoas e a autora apresenta alguns fatos históricos da educação de como a pessoa com deficiência era lida pela sociedade. A obra também apresenta teóricos que se debruçaram em pesquisar o desenvolvimento motor, social e cognitivo destes sujeitos, conforme as páginas mencionadas abaixo.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A OAP não amplia a discussão para as questões de inclusão das crianças com deficiências, instituída na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

A Obra apresenta alguns contextos históricos da educação marcados por reflexões sobre crianças com deficiência, mas não amplia a discussão. Apresenta o tópico- Democracia e Inclusão de forma

breve sobre o processo de exclusão entre pobres, mulheres e pessoas com deficiências, a citar:

Além da exclusão de pobres e mulheres, também eram tratados como "inferiores" as pessoas com deficiência e os imigrantes, sem contar a desvalorização social e cultural dos afrodescendentes e

dos indígenas. São excluídos também aqueles que abandonam cedo a escola, por apresentarem dificuldades em acompanhar o modelo de escola implantado, por serem indisciplinados ou por

necessidade de trabalhar para ajudar no sustento da família. O que se verifica, afinal, é uma escola excludente e, portanto, não democrática (Aranha, 2024, p. 194).

2.1.5. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 12.2, e)

Sim

Não

Justificativa:

A lei assegura a liberdade, o respeito e a dignidade da pessoa idosa e a obra não fere este princípio

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A OAP não apresenta reflexões sobre o direito do Estatuto do Idoso. Direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.

2.1.6. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 12.2, f)

Sim

Não

Justificativa:

Apesar do foco da obra não ser em relação a educação ambiental e conservação do meio ambiente, a autora apresenta na página 193 uma citação do PCN 1997 para elucidar a prática da concepção construtivista numa perspectiva de respeito a natureza.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A Obra não apresenta reflexões que evidencie a Política Nacional de Educação Ambiental. Uma política que promove conscientização e ações para a preservação do meio ambiente, o uso

sustentável dos recursos naturais e o desenvolvimento de uma sociedade mais responsável e comprometida com questões socioambientais, como estabelece a Lei nº 9.795/1999.

2.1.7. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 12.2, g)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não fere a dignidade dos povos indígenas e população negra, entretanto não apresenta em seu livro a obrigatoriedade da presença desta lei nas escolas.

A OAP em partes apresenta alguns contextos históricos sobre o processo colonial no Brasil. Apresenta uma discussão sobre algumas conquistas de direitos por negros e indígenas, ampliando a discussão para a comunidade indígena, a qual cita os direitos estabelecidos pela Constituição de 1988 e o ensino assegurados à comunidade aportado na LDB, a citar conforme descrito na Obra:

No Brasil, perdurou ainda um bom tempo a visão do indígena como alguém a ser tutelado pelo Estado, tendo em vista a sua lenta aculturação, tal como explicitava o Estatuto do Índio (Lei nº 6.001, de 19 de dezembro de 1973). No entanto, a Constituição de 1988 inovou no sentido de garantir as especificidades de cada sociedade, como consta no artigo 231:

São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

No parágrafo 2 do artigo 210, lemos:

O ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas também a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.

As disposições, detalhadas nos artigos 78 e 79 da LDB de 1996, ao mesmo tempo que destacam os objetivos de recuperar suas memórias históricas, reafirmar suas identidades étnicas, valorizar suas línguas e ciências, garantem também o acesso às informações e aos conhecimentos técnicos e científicos da sociedade nacional e demais sociedades indígenas e não indígenas. Além disso, há intenção expressa, entre outras, de formar pessoal especializado para a educação escolar nas comunidades indígenas, bem como de utilizar material didático específico elaborado pelos próprios indígenas (Aranha, 2024, p. 195).

2.1.8. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 12.2, h)

Sim

Não

Justificativa:

Não fere os princípios da referida lei Maria da Penha e apresenta uma importante passagem histórica sobre o lugar da mulher no âmbito educacional na página 92.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A Obra não menciona sobre a Lei Maria da Penha. Legislação criada para combater a violência doméstica e familiar contra a mulher.

2.1.9. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 12.2, i)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não fere tais princípios e não menciona nada a respeito do código de trânsito, certamente por não ser este tema principal da obra.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A Obra não apresenta discussão sobre o código de Trânsito Brasileiro.

2.1.10. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 12.2, j)

Sim

Não

Justificativa:

A obra apresenta teóricos que fundamentaram a ideia de ensino especializado para as pessoas de inclusão, como Montessori, Piaget e Vygotsky.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A Obra não apresenta reflexões sobre o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE), ou seja, não apresenta discussões sobre o serviço de educação especial que visa a organização de recursos pedagógicos e de acessibilidade para promover a inclusão de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

2.1.11. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)? (Anexo I – 12.2, k)

Sim

Não

Justificativa:

A obra apresenta tendências pedagógicas que subsidiam práticas educacionais na escola.(pág.129)

Além de expor teorias que aborda a forma tradicional do processo de leitura e escrita e também concepções na perspectiva sociointeracionista (Vygotsky) e Construtivista (Piaget e Emilia Ferreiro). Desta forma, é importante que o professor adquira este material de apoio pedagógico para endossar na sua prática em sala de aula.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A OAP não apresenta temas pertinentes à Educação Infantil. Percebe-se a ausência de abordagens que contemplem o desenvolvimento integral da criança. A Obra, não contempla as Diretrizes que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada(CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI).

2.1.12. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 12.2, l)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A Obra não apresenta explicitamente as normas que orientam o planejamento do currículo escolar e dos sistemas de ensino no Brasil. Reflete sobre o percurso histórico da Educação. Ao evidenciar a Constituição de 1988 e a LDB percebe-se mesmo que implícito, direcionamento a um currículo posto nos documentos oficiais. A OAP evidencia esse respeito e o olhar para as Diretrizes Curriculares, mesmo que não seja intencional e explícito.

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação básica, em linhas gerais, apresentam-se como um direito que visa ao desenvolvimento do potencial humano e à formação cidadã, incluindo o exercício dos direitos civis, políticos e sociais.

Diante disso, a referida obra será de suma importância para a formação intelectual dos professores que, certamente irá reverberar em sua prática pedagógica.

2.1.13. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009)? (Anexo I – 12.2, m)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A DCNEI (2009) elucida em sua centralidade a garantia da integralidade da educação e o cuidado como componente educativo, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, e a importância de um olhar atento ao desenvolvimento das crianças e à formação do(a) professor(a).

E a obra respeita essas Diretrizes quando contribui para a formação humana e profissional do leitor, apresenta integralidade do cuidado a educação com fatos históricos e fundamentação teórica e reconhece a importância da formação do professor. Para contextualizar com esta exigência das Diretrizes, o livro apresenta artigos da LDB 9394/96, artigos do ECA (Estatuto da Criança e do adolescente) PCN (Parâmetros curriculares nacionais.)

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A Obra não respeita as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil. Não apresenta abordagens condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais, temáticas relacionadas aos campos da infância, capaz de subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras. Não cumpre os critérios do item 18.2.b,c previsto pelo Edital Nº 01/2024 CGPLI - PNLD 2026-2029 Educação Infantil.

2.1.14. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo I – 12.2, n)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra não fere este princípio, mas não descreve o tema da Educação Ambiental por não ser o foco principal.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A Obra não apresenta reflexões sobre a Educação Ambiental destinado a Educação Infantil. Menciona em um tópico intitulado de Teoria do Construtivismo, sobre os Parâmetros Curriculares da Educação Nacionais -PCNs, evidenciando a questão dos temas Transversais - Ética, pluralidade cultural, saúde, incluindo o Meio ambiente, mas não amplia a discussão sobre a temática. Aborda sobre atravessamento desses temas na grade curricular em diferentes campos do conhecimento, ou seja ressalta sobre o trabalho interdisciplinar.

Ainda nos Parâmetros, destacou-se a questão dos temas transversais – especificados como Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde, Orientação Sexual e temas sociais locais – que não constituem disciplinas inseridas na grade curricular, mas “atravessam” os diferentes campos do conhecimento a fim de facilitar o trabalho de modo contínuo e integrado às diversas áreas do saber:

Por exemplo, a questão ambiental não é compreensível apenas a partir de Geografia. Necessita de conhecimentos históricos, das Ciências Naturais, da Sociologia, da Demografia, da Economia, entre outros.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, Ética. Brasília: MEC/SEF, 1997 (Aranha, 2024, p. 193).

2.1.15. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não fere este princípio apresenta as populações africanas, afro-brasileiras e indígenas sob um ponto de vista positivo, valorizando sua história, cultura e identidade. Menciona sobre a força do quilombo em Pernambuco, refere-se aos termos respeitosos para se referir a estes povos como: indígenas pessoas escravizadas, oferecendo ao leitor a oportunidade de ampliar o seu vocabulário com linguagem contemporânea.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A Obra não apresenta discussões sobre as Relações Étnico-raciais e para o Ensino da História e cultura Afrobrasileira. Ressalta no contexto histórico da educação, alguns fatos históricos sobre o período colonial no Brasil, mas não amplia a discussão para a importância e influência da cultura Afrobrasileira e Africana para a formação do indivíduo.

[...] A economia colonial expandiu-se em torno do engenho de açúcar, recorrendo ao trabalho escravo, inicialmente de nativos e, depois, de negros africanos. Latifúndio, escravatura, monocultura, eis as características da estrutura econômica colonial que explicam o caráter patriarcal da sociedade, centrada no poder do senhor de engenho(Aranha, 2024, p. 65).

[...] Quanto às contradições internas, ocorreram conflitos entre senhores de engenho de açúcar e escravizados negros. Um dos mais importantes núcleos de resistência foi o Quilombo dos Palmares (1630-1694). Liderado na fase final pelo conhecido líder quilombola Zumbi (1655-1695), chegou a abrigar cerca de 30 mil escravizados, que se refugiavam nas matas da Serra da Barriga, no atual estado de Alagoas, para escapar da condição a eles imposta e opor resistência ao sistema escravagista. Outros quilombos se formaram em Minas Gerais, província enriquecida pela descoberta de ouro e pedras preciosas, no final do século XVII. Com a contribuição mineira, o eixo econômico da colônia começava, então, a se deslocar do Nordeste em direção ao Sudeste (Aranha, 2024, p. 72).

2.1.16. A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

O livro reconhece e celebra a multiplicidade de culturas, tradições e saberes existentes no Brasil (indígenas e negras) aborda de forma positiva a representatividade destes povos no período de colonização no Brasil. Enfatizo mais uma vez a falta das leis 10.639/03 e 11.645/08

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A OAP não apresenta reflexões que valorize a diversidade cultural, de maneira positiva e inclusiva, principalmente do que trata as relações étnico-raciais. Nem evidencia a representatividade da população brasileira, localiza-se na Obra uma menção ao Zumbi do Palmares- líder quilombola. Não evidencia reflexões sobre a importância e influência da cultura afro-indígenas na formação do povo brasileiro, um marco na identidade cultural do nosso país.

[...] Quanto às contradições internas, ocorreram conflitos entre senhores de engenho de açúcar e escravizados negros. Um dos mais importantes núcleos de resistência foi o Quilombo dos Palmares (1630-1694). Liderado na fase final pelo conhecido líder quilombola Zumbi (1655-1695), chegou a abrigar cerca de 30 mil escravizados, que se refugiavam nas matas da Serra da Barriga, no atual estado de Alagoas, para escapar da condição a eles imposta e opor resistência ao sistema escravagista. Outros quilombos se formaram em Minas Gerais, província enriquecida pela descoberta de ouro e pedras preciosas, no final do século XVII. Com a contribuição mineira, o eixo econômico da colônia começava, então, a se deslocar do Nordeste em direção ao Sudeste (Aranha, 2024, p. 72).

2.1.17. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não fere a dignidade humana, igualdade de direitos, valorização da diversidade, laicidade, democracia. Valoriza a diversidade e fortalece o leitor a questionar sobre o momento atual da educação

Em parte, a Obra não explicita sobre as Diretrizes Curriculares para a Educação em Direitos humanos. Não apresenta concepções e práticas educativas fundamentadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas, ou seja, não apresenta formação para a vida e para a convivência conforme previstos nas Diretrizes.

2.1.18. A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não apresenta imagens nas laudas, somente capítulos com temas sobre a educação.

A obra não fere princípios éticos, dos grupos sociais que estão em desvantagem em nossa sociedade (negros, indígenas, mulheres, PCD)

A respeito os Direitos humanos não apresenta explicitamente e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagem que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como racismo, preconceito, discriminação ou discurso de ódio.

2.1.19. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 12.2, q)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não fere os princípios das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola.

Menciona sobre a importância do Quilombo como fortalecimento étnico e cultural e a sua expansão territorial.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A Obra não apresenta discussão sobre a Educação Escolar Quilombola. Não apresenta reflexões que valorize a história, cultura, saberes e identidades da comunidade quilombolas no Brasil. Não amplia a discussão para os princípios como a igualdade, a liberdade, a diversidade e a pluralidade, até mesmo a contextualização do conhecimento com a realidade local e a articulação com as comunidades quilombolas. A OAP apresenta uma breve menção sobre o Quilombo dos Palmares, no capítulo: O Brasil do século XVII, a citar:

[...] Quanto às contradições internas, ocorreram conflitos entre senhores de engenho de açúcar e escravizados negros. Um dos mais importantes núcleos de resistência foi o Quilombo dos Palmares (1630-1694). Liderado na fase final pelo conhecido líder quilombola Zumbi (1655-1695), chegou a abrigar cerca de 30 mil escravizados, que se refugiavam nas matas da Serra da Barriga, no atual estado de Alagoas, para escapar da condição a eles imposta e opor resistência ao sistema escravagista. Outros quilombos se formaram em Minas Gerais, província enriquecida pela descoberta de ouro e pedras preciosas, no final do século XVII. Com a contribuição mineira, o eixo econômico da colônia começava, então, a se deslocar do Nordeste em direção ao Sudeste (Aranha, 2024, p. 72).

2.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 12.2, r)

Sim

Não

Justificativa:

A obra menciona ao longo do percurso histórico, sobre o êxodo rural, a riqueza advinda também deste território como forma de economia, entretanto não apresenta sugestões para adequação do projeto pedagógico.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A Obra não apresenta reflexões sobre a valorização da cultura, saberes e necessidade da qualidade social, formação integral, e crítica de cidadãos do campo. Não apresenta discussão sobre as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.

2.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 12.2, s)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não menciona nada sobre o referente guia alimentar , dessa forma, não fere e nem desrespeita.

OBS: A Avaliadora 01 deu parecer NÃO para este quesito

A Obra não apresenta discussão sobre proposta de alimentação saudável, acessível e sustentável, baseada em alimentos naturais e importantes para a saúde, de modo valorizar a cultura alimentar brasileira

2.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 12.2, t)

Sim

Não

Justificativa:

A qualidade do conteúdo apresenta, rigor científico, aprofundamento e adequação pedagógica de acordo com a o decreto acima mencionada.

Apresenta aspectos pedagógicos que respeitam a diversidade e a inclusão, leitura de forma clara e coesa, o texto que é utilizado como recurso visual, facilita a leitura e compreensão do leitor.

A Obra respeita o Decreto nº 12.021/2024, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) trata-se de um material pedagógico acessível que aborda reflexões importante sobre o percurso histórico da educação, que pode contribui na prática educativa, ainda que não aborde temas atinentes a Educação Infantil, foco deste edital.

2.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 12.2, u)

Sim

Não

Justificativa:

A obra foi desenvolvida considerando os padrões estabelecidos para recursos educacionais, como a clareza, a adequação pedagógica e o alinhamento a LDB 9394/96 no artigo 62 referente a formação de professor, além do artigo 22, referente sobre a contribuição para o desenvolvimento integral do indivíduo, abrangendo aspectos cognitivos, sociais, emocionais e físicos.

A obra respeita os critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados a Educação Básica. Apresenta reflexões e conceitos da história da educação no Brasil, numa perspectiva histórica e linear.

2.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

2.2.1. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I – 12.3, a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não apresenta imagens, interagindo com o leitor através das influências teóricas, culturais evocando em seu texto a capacidade expressiva, de levar o leitor a degustar a obra utilizando termos e ideias utilizados no âmbito da educação.

No decorrer da leitura, não foi possível perceber nenhuma alusão a empresas privadas.

A obra não apresenta imagens e textos que contenham violência. No corpo do texto apresenta quadros informativos sobre a ordem cronológica de alguns fatos históricos e apresenta quadros explicativos sobre alguns conceitos referente ao tema.

2.2.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I, 3. 8, a)

Sim

Não

Justificativa:

Como a obra faz um percurso histórico da educação nacional e internacional, ela apresenta a força da igreja católica no período da colonização e a sua interferência na educação do país.

O livro não convence o leitor a uma vertente religiosa, mas provoca o leitor a pensar sobre a precariedade da escola pública em nosso país.

A OAP respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, apresenta texto reflexivo sobre o percurso histórico da educação no Brasil, relatando conceitos e reflexões sem priorizar ou evidenciar religiões ou crenças, tendo como foco o princípio da neutralidade, garantindo a liberdade de pensamento e consciência.

BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS

3.1 Falhas pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Volume: IM LP 000 220 - 0244 P26 01 03 000 003

Arquivo: IMLP0002200244P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Pagina 62	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Para saber mais sobre o método intuitivo, sugerimos consultar o artigo "Método intuitivo e lições de coisas: saberes em curso nas conferências pedagógicas do século XIX", de Anaete Regina Schelbauer, professora da Universidade Estadual de Maringá (UEM), publicado no site do Grupo de Estudos e Pesquisas "História, Sociedade e Educação no Brasil", da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (disponível em: https://histedbrantigo.fe.unicamp.br/navegando/artigos_pdf/Anaete_R_Schelbauer2_artigo.pdf . Acesso em: 15 ago. 2024).	
Recomendações: Referência citada junto ao texto. Recomenda-se a inclusão de uma nota de rodapé ou a inserção de um quadro como sugestão de leitura.	

Arquivo: IMLP0002200244P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Página 84	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: [...]nem tudo ocorreria, então, em pé de igualdade, chegando a declarar o contraditório enunciado segundo o qual a igualdade absoluta na educação poderia existir apenas em sociedades que têm seus trabalhos exercidos por escravos.	
Recomendações: Recomenda-se a substituição da palavra escravos por pessoas escravizadas.	

Arquivo: IMLP0002200244P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: Página 157	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Veremos como, no alvorecer do século XXI, os referenciais pedagógicos afrobrasileiros e indígenas começaram a ser incorporados à legislação educacional do país.	
Recomendações: Recomenda-se correção da palavra afrobrasileiros para Afro-brasileiros, escrita com hífen de acordo com a norma ortográfica. Trata-se de um adjetivo pátrio composto que indica duas nacionalidades (africana e brasileira).	

BLOCO 05 - PARECER

5.1 Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer- Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A OAP foi aprovada condicionada à correção de falhas pontuais: a) sumário, referências e citações, b) substituição de terminologias e anotações e c) correções ortográficas e gramaticais, por atender aos critérios estabelecidos no Edital de Convocação nº 01/2024 CGPLI – PNLD Educação Infantil 2026-2029.A aprovação desta obra para a formação de professores se justifica por sua relevância teórica, histórica e pedagógica, que contribui significativamente para a reflexão crítica e a qualificação da prática docente. A obra, apresenta uma abordagem abrangente, crítica e historicamente fundamentada da educação brasileira, integrando o desenvolvimento das ideias pedagógicas com os contextos sociais, políticos, filosóficos e legais que os produziram e os transformaram ao longo do tempo.

Ao mobilizar a investigação histórica como instrumento de leitura crítica do presente, a autora rompe com abordagens meramente descritivas ou nostálgicas, contribuindo de forma incisiva para a formação de professores reflexivos, conscientes de seu papel social e político, especialmente no campo da Educação Infantil, cuja valorização e especificidade são frequentemente negligenciadas.

A obra destaca a Educação Infantil como etapa fundamental do processo educativo. A autora articula marcos históricos, filosóficos e legais que permitem aos educadores compreender as bases teóricas e práticas que sustentam a pedagogia voltada à infância, abordando:

1. O papel de Rousseau na concepção moderna da criança ;
2. A pedagogia de Froebel, Montessori e Decroly, ainda ressoante nas práticas pedagógicas contemporâneas;
3. As contribuições das teorias construtivistas, a psicogêneses da língua escrita e sociointeracionistas (Piaget, Vygotsky, Ferreiro) para a compreensão do desenvolvimento infantil,
4. A legislação brasileira que regula e garante os direitos educacionais na primeira infância, incluindo a Constituição de 1988 e a LDB/1996;
5. As lacunas documentais e os desafios metodológicos específicos da pesquisa em Educação Infantil, destacando a urgência de sua valorização acadêmica e social;
6. As perspectivas inclusivas e de valorização da diversidade cultural, étnica e regional, essenciais para uma pedagogia descolonizadora e democrática desde os primeiros anos escolares.

A autora realiza um percurso histórico rigoroso e didático, que contempla desde as concepções clássicas e mitológicas da história até as correntes pós-modernas, demonstrando domínio teórico e clareza argumentativa. A contextualização do pensamento pedagógico moderno e das políticas educacionais brasileiras é feita com profundidade e senso crítico, sempre conectando os fatos históricos aos desafios contemporâneos da educação pública e laica no Brasil.

A análise das reformas educacionais, constituições e leis ao longo dos séculos permite ao leitor perceber o entrelaçamento entre políticas públicas, ideologias e práticas escolares, desenvolvendo uma compreensão crítica das condições que moldaram (e ainda moldam) a realidade educacional brasileira.

Os principais marcos legais e documentos com os quais a obra estabelece diálogo são:

- **Estatuto do Índio (Lei nº 6.001, de 1973)**: Mencionada como uma legislação que ainda mantinha a visão do indígena como tutelado pelo Estado, visando sua aculturação.
- **Lei nº 7.044/82**: A obra registra que essa lei dispensou as escolas da obrigatoriedade da profissionalização e orientou para a retomada da ênfase na formação geral.
- **Constituição de 1988**: Representa um marco fundamental para a educação democrática no Brasil. A obra destaca as discussões acirradas para sua formulação e enumera importantes avanços, como a gratuidade do ensino público em todos os níveis, o atendimento em creches e pré-escolas para crianças de zero a seis anos, a valorização dos profissionais do ensino, a autonomia universitária, a aplicação mínima de recursos na educação e, crucialmente, o reconhecimento dos **"processos próprios de aprendizagem"** e das **línguas maternas para as comunidades indígenas**.
- **Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996 (Lei nº 9.394/96)**: A obra analisa sua aprovação, o debate entre diferentes projetos (Jorge Hage e Darcy Ribeiro), e as críticas de ser "neoliberal" e não garantir a democratização esperada. Pontos como a vinculação da educação profissional ao ensino regular, a destinação de recursos públicos (restrita às escolas públicas, com exceções), a educação infantil (ainda sem obrigatoriedade para todas as crianças), a formação de professores (com exigência de nível superior e a ressalva do ensino médio normal), e a flexibilidade na organização da educação básica são comentados.
- **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de 1997**: A obra explica que os PCNs foram influenciados pelas teorias construtivistas e focaram na necessidade de a formação do aluno ir além da acumulação de conhecimentos, alertando para os riscos do construtivismo mal compreendido e enfatizando a importância dos "saberes elaborados socialmente" e dos **temas transversais** como Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente e Saúde.
- **Lei nº 11.684/2008**: Mencionada como a lei que tornou Filosofia e Sociologia disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio.
- **Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Lei nº 13.415/2017)**: A obra aponta que a BNCC revogou a lei de 2008, estabelecendo que "estudos e práticas" de filosofia e sociologia devem estar presentes nos currículos do ensino médio.

A discussão sobre o silenciamento de culturas (indígena, negra) e a imposição de valores europeus serve de alerta para a necessidade de valorizar a pluralidade cultural e os "processos próprios de aprendizagem" das comunidades indígenas, como previsto na Constituição de 1988. Isso estimula o professor a ser um agente de descolonização pedagógica. Nesta perspectiva do percurso da educação brasileira, foi possível perceber que, a obra falha ao não abordar as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, marcos legais fundamentais para a inclusão da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena no currículo escolar, cuja ausência representa uma lacuna importante na discussão sobre diversidade, equidade e justiça social na educação.

A linguagem da obra é clara, acessível e tecnicamente precisa, equilibrando erudição e didatismo. A organização dos capítulos favorece a compreensão progressiva dos temas e a articulação entre teoria e prática. A autora estimula a leitura crítica das fontes históricas e a valorização da diversidade metodológica, sem dogmatismos, promovendo a autonomia intelectual do leitor.

A obra é indicada tanto para a formação inicial de professores, especialmente nos cursos de Pedagogia e Licenciaturas, quanto para a formação continuada, por oferecer instrumentos teóricos e analíticos para a reflexão sobre a prática pedagógica. No campo da Educação Infantil, sua contribuição é notável ao:

1. Situar a infância no centro do debate pedagógico;
2. Abordar os fundamentos psicológicos e epistemológicos do desenvolvimento infantil;
3. Apresentar práticas pedagógicas alinhadas a concepções contemporâneas de infância, ludicidade, alfabetização e inclusão;
4. Oferecer um panorama histórico que favorece a compreensão das desigualdades e das possibilidades de transformação social via educação.

Considerando a abrangência temática, o rigor teórico, a atualidade da análise, a articulação entre história, filosofia e legislação, e a relevância da Educação Infantil dentro da obra, conclui-se pela aprovação e recomendação da obra "A Educação no Brasil: concepções e história", de Maria Lúcia de Arruda Aranha, como leitura fundamental para cursos de formação de professores, especialmente para aqueles voltados à primeira infância.

A obra contribui significativamente para a consolidação de uma prática docente crítica, ética, inclusiva e comprometida com a democratização da educação no Brasil.

Assinado por JARDILENE GUALBERTO PEREIRA FÔLHA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 10:43.

Assinado por SAYONARA FERNANDES DA SILVA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:48.